

INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL

ANO DE  
2025

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL SÃO ROSENDO

MORADA: Rua do S. Rosendo, nº 11

LOCALIDADE: Couto – S. Miguel

FREGUESIA: Couto – S. Miguel

CONCELHO: Santo Tirso

CODIGO POSTAL: 4780-693

  
\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

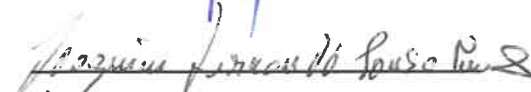
DATA: Couto – S. Miguel,

29/03/2026

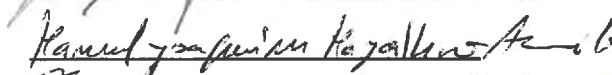
Couto – S. Miguel,

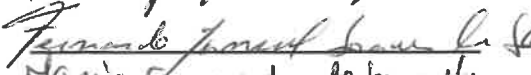
29/03/2026

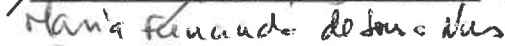
ASSINATURAS:



ASSINATURA DO PRESIDENTE











RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	648 257,28	665 770,57
Ativos intangíveis	5	373,61	511,99
Investimentos financeiros	6	265,36	265,36
		648 896,25	666 547,92
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	1 595,45	1 176,45
Estado e outros entes públicos	12.5	1 329,30	3 766,63
Diferimentos	12.1	2 256,12	1 135,98
Outros ativos correntes	12.3	72 338,69	63 459,29
Caixa e depósitos bancários	12.2	164 445,46	32 188,07
		241 965,02	101 726,42
<b>Total do ativo</b>		890 861,27	768 274,34
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.4	86 865,15	86 865,15
Resultados transitados	12.4	58 232,73	56 610,82
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	12.4	601 159,77	619 272,25
		746 257,65	762 748,22
Resultado líquido do período		25 075,43	1 621,91
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		771 333,08	764 370,13
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.11	356,34	135,30
Estado e outros entes públicos	12.5	2 391,52	426,52
Diferimentos	12.1	18 725,98	0,00
Outros passivos correntes	12.6	98 054,35	3 342,39
		119 528,19	3 904,21
<b>Total do passivo</b>		119 528,19	3 904,21
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		890 861,27	768 274,34

A Direção

O Contabilista Certificado

*João Manuel Sousa Mendes*

*[Assinatura]*

**CENTRO SOCIAL SÃO ROSENDO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Contribuinte 505707233

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	8	159 491,94	15 526,15
Subsídios, doações e legados à exploração	12.7	21 727,02	7 680,35
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-19 359,94	-7 421,80
Fornecimentos e serviços externos	12.8	-26 650,81	-11 505,59
Gastos com o pessoal	11	-112 267,88	-20 612,45
Outros rendimentos	12.9	33 877,28	35 604,15
Outros gastos	12.10	-75,00	-540,16
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>56 742,61</b>	<b>18 730,65</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	-31 860,93	-18 008,74
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>24 881,68</b>	<b>721,91</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.12	193,75	900,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>25 075,43</b>	<b>1 621,91</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>25 075,43</b>	<b>1 621,91</b>

A Direção

O Contabilista Certificado





**CENTRO SOCIAL SÃO ROSENDO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		159 491,94	15 526,15
Pagamentos a fornecedores		48 177,80	-22 638,75
Pagamentos ao pessoal		-112 267,88	-13 209,40
Caixa gerada pelas operações		95 401,86	-20 322,00
Outros recebimentos/pagamentos		29 778,42	49 928,23
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		125 180,28	29 606,23
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-14 388,66	-279 910,37
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		193,75	900,00
Subsídios ao investimento		0,00	157 341,16
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-14 194,91	-121 669,21
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		21 272,02	4 960,35
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		21 272,02	4 960,35
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		132 257,39	-87 102,63
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		32 188,07	119 290,70
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	12.2	164 445,46	32 188,07

A Direção

O Contabilista Certificado





**CENTRO SOCIAL SÃO ROSENDO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

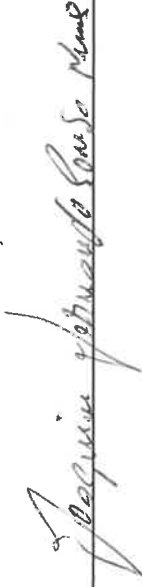
Contribuinte: 505707233

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro de dia	Bar Utentes e Associados	PERÍODOS	
				2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	152 855,69	6 636,25	159 491,94	15 526,15
Custo das vendas e dos serviços prestados	7/11	-124 617,33	-7 010,49	-131 627,82	-28 034,25
<b>Resultado Bruto</b>		<b>28 238,36</b>	<b>-374,24</b>	<b>27 864,12</b>	<b>-12 508,10</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	12.7	21 727,02	0,00	21 727,02	7 680,35
Outros Rendimentos	12.9/12.12	34 071,03	0,00	34 071,03	36 504,15
Gastos administrativos	4/12.8	-57 655,64	-856,10	-58 511,74	-29 514,33
Outros Gastos	12.10	-75,00	0,00	-75,00	-540,16
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>26 305,77</b>	<b>-1 230,34</b>	<b>25 075,43</b>	<b>1 621,91</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>26 305,77</b>	<b>-1 230,34</b>	<b>25 075,43</b>	<b>1 621,91</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>26 305,77</b>	<b>-1 230,34</b>	<b>25 075,43</b>	<b>1 621,91</b>

A Direção

O Contabilista Certificado




# **CENTRO SOCIAL SÃO ROSENDO**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**2025**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros... 3	
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	10
5	Ativos Intangíveis .....	10
6	Investimentos Financeiros .....	11
7	Inventários .....	11
8	Rédito .....	12
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	12
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	12
11	Benefícios dos empregados.....	13
12	Outras Informações .....	13
12.1	Diferimentos .....	13
12.2	Caixa e Depósitos Bancários.....	14
12.3	Outros Ativos Correntes.....	14
12.4	Fundos Patrimoniais .....	14
12.5	Estado e Outros Entes Públicos .....	15
12.6	Outros Passivos correntes .....	15
12.7	Subsídios, Doações e Legados à Exploração .....	15
12.8	Fornecimentos e Serviços Externos .....	15
12.9	Outros Rendimentos .....	16
12.10	Outros Gastos.....	16
12.11	Fornecedores.....	16
12.12	Resultados Financeiros .....	16
12.13	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	16
12.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	17

## **1 Identificação da Entidade**

O Centro Social São Rosendo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” com estatutos publicados no Diário da República, pela inscrição nº 85/05, a fl.195 do livro nº 10 das Associações de Solidariedade Social efetuado em 5 de Julho de 2005.

Tem sede na Rua do Bacelo, freguesia de São Miguel do Couto e concelho de Santo Tirso.

Visa promover a realização de atividades de apoio à terceira idade e juventude.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras são preparadas de forma a facilitar a fácil compreensão dos Utentes da informação que é relatada. Contudo, não são evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida se considera relevante pois influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas



tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens considerados materialmente relevantes são apresentados separadamente.

#### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, da informação divulgada são expurgados os erros e preconceitos que podem enviesar a tomada de decisão, conseguindo-se assim refletir os factos consolidados e comprovados.

#### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Por tal motivo é preocupação constante, mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

#### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos são contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica, não sendo observada apenas a sua forma legal, uma vez que esta pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

#### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. Todas as opiniões e preconceitos que puderem enviesar a tomada de decisão, não são considerados.

#### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes pelo que se promove a sua divulgação nas demonstrações financeiras. Contudo, mantem-se o rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

#### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. De modo a evitar a produção de dados falsos e deturpadores da realidade, que podem levar a decisões erradas, são evitadas todas as omissões que possam induzir em erro o utilizador da informação.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento

### 3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Equipamento Administrativo	6
Equipamento Informático	5
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas “Outros Rendimentos e Ganhos” ou “Outros Gastos e Perdas”.

### 3.2.3 Inventários

Os “Inventários” estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

### Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Créditos a Receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à

diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizados pelo seu valor nominal.

### **3.2.5 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.6 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## 4 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Edifícios e Outras Construções	583 403,44	0,00			583 403,44
Equipamento Básico	59 772,76	2 209,26			61 982,02
Equipamento Transporte	39 834,11	12 000,00			51 834,11
Equipamento Administrativo	7 322,97	0,00			7 322,97
Investimentos em Curso	0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>690 333,28</b>	<b>14 209,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>704 542,54</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Edifícios e Outras Construções	11 668,07	11 668,07			23 336,14
Equipamento Básico	6 539,23	9 917,64			16 456,87
Equipamento Transporte	5 826,35	8 716,82			14 543,17
Equipamento Administrativo	529,06	1 420,02			1 949,08
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>24 562,71</b>	<b>31 722,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>56 285,26</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>665 770,57</b>	<b>-17 513,29</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>648 257,28</b>

## 5 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Programas de Computador	553,50	0,00			553,50
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>553,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>553,50</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Programas de Computador	41,51	138,38			179,89
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>41,51</b>	<b>138,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>179,89</b>
<b>Ativo Intangível Líquido</b>	<b>511,99</b>	<b>-138,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>373,61</b>

## 6 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros - FCT	265,36	265,36
<b>Total</b>	<b>265,36</b>	<b>265,36</b>

## 7 Inventários

No que concerne à quantia de “Inventários” de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, detalham-se conforme se segue:

Rubricas	2025	2024
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	1 595,45	1 176,45
<b>Total</b>	<b>1 595,45</b>	<b>1 176,45</b>

No que concerne à quantia de “Inventários” de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2025	2024
	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	1 176,45	282,85
Compras	19 778,94	8 315,40
Saldo Final	1 595,45	1 176,45
<b>Gastos do Período</b>	<b>19 359,94</b>	<b>7 421,80</b>

## 8 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2025	2024
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>159 491,94</b>	<b>15 526,15</b>
Quotas do Utilizadores	112 167,85	0,00
Quotas e Jóias	2 940,00	2 856,00
Bar Utentes/Sócios	6 636,25	12 670,15
ISS.IP - Acordo Cooperação	37 747,84	0,00
<b>Total</b>	<b>159 491,94</b>	<b>15 526,15</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2025			2024		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS.IP - Dotação	Não Reembolsável	0,00	0,00	37 747,84	0,00	0,00	0,00
JF Santo Tirso	Não Reembolsável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
CM Santo Tirso	Não Reembolsável	0,00	0,00	2 586,00	0,00	0,00	1 720,00
IEFP	Não Reembolsável	0,00	0,00	15 177,14	0,00	0,00	0,00
Edifício CM Santo Tirso	Não Reembolsável	213 874,79	0,00	4 455,73	222 786,25	0,00	4 455,73
Edifício Pares 3.0-55910	Não Reembolsável	355 424,58	0,00	7 404,68	275 181,00	0,00	7 404,68
Equipamento CM Santo Tirso	Não Reembolsável	3 750,00	0,00	833,33	4 583,33	0,00	416,67
Equipamento Pares 3.0-55910	Não Reembolsável	15 294,52	0,00	2 146,60	17 441,12	0,00	1 878,28
Equipamento Transporte CM Santo Tirso	Não Reembolsável	12 815,88	0,00	3 272,14	16 088,02	0,00	272,68
<b>Total</b>		<b>601 159,77</b>	<b>0,00</b>	<b>73 623,46</b>	<b>536 079,72</b>	<b>0,00</b>	<b>17 148,04</b>

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

## 11 Benefícios dos empregados

O número de membros que compõem o órgão diretivo é de 5 elementos.

O número médio de colaboradores ao serviço da Entidade durante os exercícios de 2025 e 2024 foi respetivamente de 8 e 1.

Além do pessoal do quadro a instituição conta ao seu serviço de 5 colaboradores ao abrigo de programas de medidas protocoladas com o IEFP.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	66 039,62	16 266,40
Encargos Sobre as Remunerações	13 279,21	3 358,38
Seguros de Acidentes no Trabalho	908,08	237,67
Medicina Higiene Trabalho	418,50	615,00
Formação	1 168,50	120,00
Vestuário e Calçado	460,98	0,00
Outros	389,50	15,00
Medidas IEFP	29 603,49	0,00
<b>Total</b>	<b>112 267,88</b>	<b>20 612,45</b>

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 12.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	2.057,47	1.135,98
HACCP	198,65	0,00
<b>Total</b>	<b>2.256,12</b>	<b>1.135,98</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
IEFP	18.725,98	0,00
<b>Total</b>	<b>18.725,98</b>	<b>0,00</b>

## 12.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	236,38	125,00
Depósitos à Ordem	74 209,08	32 063,07
Outros Depósitos Bancários	90 000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>164 445,46</b>	<b>32 188,07</b>

## 12.3 Outros Ativos Correntes

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2025	2024
<b>Instrumentos Financeiros</b>		
Santander Totta - Aforros	0,80	0,80
<b>Total</b>	<b>0,80</b>	<b>0,80</b>
<b>Entidades do Setor Público Administrativo</b>		
Pares 3.0 - 55910	58 418,49	58 418,49
IEFP	13 919,40	0,00
<b>Outros Devedores e Credores</b>		
Resinorte	0,00	5 040,00
<b>Total</b>	<b>72 337,89</b>	<b>63 458,49</b>
<b>Total</b>	<b>72 338,69</b>	<b>63 459,29</b>

## 12.4 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações durante o exercício de 2025:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	86 865,15			86 865,15
Resultados Transitados	56 610,82	1 621,91	0,00	58 232,73
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	619 272,25	0,00	-18 112,48	601 159,77
<b>Total</b>	<b>762 748,22</b>	<b>1 621,91</b>	<b>-18 112,48</b>	<b>746 257,65</b>

## 12.5 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Restituição IVA	1 329,30	3 766,63
<b>Total</b>	<b>1 329,30</b>	<b>3 766,63</b>
<b>Passivo</b>		
IRS	246,00	84,00
Segurança Social	2 145,52	342,52
<b>Total</b>	<b>2 391,52</b>	<b>426,52</b>

## 12.6 Outros Passivos correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a Liquidar	0,00	10 593,63	0,00	3 008,58
Outras Despesas Diferidas	0,00	463,12		333,81
Acordo Cooperação- Reposições SAD	0,00	86 997,60		333,81
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>98 054,35</b>	<b>0,00</b>	<b>3 342,39</b>

## 12.7 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e Outros Entes Público:	17 763,14	2 720,00
Doações e Heranças	3 963,88	4 960,35
<b>Total</b>	<b>21 727,02</b>	<b>7 680,35</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

## 12.8 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços Especializados	5 438,86	3 152,82
Materiais	4 044,23	816,21
Energia e Fluidos	7 175,70	1 892,65
Serviços Diversos	8 461,69	5 643,91
Encargos com Utentes	1 530,33	0,00
<b>Total</b>	<b>26 650,81</b>	<b>11 505,59</b>

## 12.9 Outros Rendimentos

A rubrica de “Outros Rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	14 914,80	21 176,11
Subsídios ao Investimento	18 112,48	14 428,04
Injunção Tribunal	850,00	14 428,04
<b>Total</b>	<b>33 877,28</b>	<b>35 604,15</b>

## 12.10 Outros Gastos

A rubrica de “Outros Gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Taxas	0,00	465,16
Quotizações	75,00	75,00
<b>Total</b>	<b>75,00</b>	<b>540,16</b>

## 12.11 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	356,34	135,30
<b>Total</b>	<b>356,34</b>	<b>135,30</b>

## 12.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e gastos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	193,75	900,00
<b>Total</b>	<b>193,75</b>	<b>900,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>193,75</b>	<b>900,00</b>

## 12.13 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Durante o ano de 2025 a instituição prestou serviços a 29 utentes.

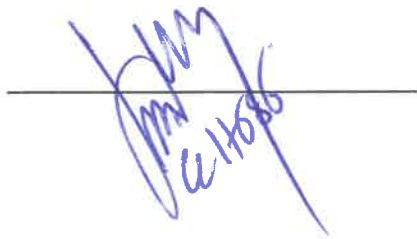
### 12.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Couto – S.Miguel , 03 de Março de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção

